

Padeiro garante: DF não é curral

O candidato ao Senado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Sebastião Gomes da Silva, o Tião Padeiro, considera que o "curral eleitoral" não foi benéfico para os grandes partidos, haja vista que os candidatos dos dois partidos de sustentação ao governo no Congresso Nacional "já perderam — e não admitem a realidade — a parada, pois as evidências mostram um percentual adverso de uma média de 74 por cento, o que inviabiliza a candidatura de muitos no Distrito Federal".

Tião Padeiro vai ainda mais longe, quando afirma que "o quadro eleitoral de Brasília já está definido e nós, que representamos as aspirações do povo, já fomos ungidos pelo reconhecimento ao trabalho desenvolvido até então, como também garantimos a confiança da população, no sentido de levar à frente a nossa plataforma política, notadamente voltada para a classe menos favorecida".

Detentor de uma signifi-

cativa fatia do bolo eleitoral do DF, Tião Padeiro já faz planos para a Constituinte: "O meu objetivo é mostrar um trabalho de perfeita sintonia entre as classes produtivas, abrindo todas as portas para que o povo encontre o caminho do progresso e do desenvolvimento, como forma de corrigir as distorções que ainda insistem em relegar o povo a um segundo plano, invertendo totalmente os papéis, pois cabe única e exclusivamente ao povo determinar o caminho a ser percorrido pelo País".

O candidato do PTB reconhece que o melhor caminho a ser percorrido é o da normalidade democrática: "Mas temos que cumprir ao pé da letra essa normalidade democrática, afastando toda a camuflagem que tenta confundir e enganar a boa fé do povo. A democracia é, realmente, o melhor caminho para que o Brasil concretize os seus sonhos de progresso e de crescimento, melhorando as condições de vida da população brasileira".